O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22353
QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Concurso do Mercado da Graça chumbado

Tribunal de Contas recusou conceder visto ao concurso de requalificação do Mercado da Graça por ter sido excluída a proposta mais baixa PÁGINA 10

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES



RUI MARTINS
DIRETOR REGIONAL
DAS POLÍTICAS MARÍTIMAS

Maioria das construções ilegais são feitas de forma "consciente"

PÁGINAS 2 E 3

Serviços remunerados da PSP geram queixas

Sindicato Independente dos Agentes de Polícia deixa alerta PÁGINA 7

Açores com o maior aumento de proveitos turísticos

PÁGINA 11

Permitida reabertura de duas piscinas termais

PÁGINA 28

Desporto

Habrão é o oitavo reforço do Santa Clara para a I Liga

PÁGINA 19

Legalização de construções ilegais é sempre avaliada

Direção Regional das Políticas Marítimas explica que as construções ilegais na orla costeira são, regra geral, realizadas de forma "consciente" e, quando são detetadas, é sempre avaliada numa primeira instância a sua possível legalização

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O diretor regional das Políticas Marítimas salienta, em entrevista ao Açoriano Oriental, que a "grande maioria" das construções ilegais detetadas na orla marítima nos Açores é efetuada de forma "consciente", sendo que a primeira avaliação realizada pelas entidades competentes aquando a sua deteção passa sempre pela possibilidade de serem "legalizadas".

"As situações referentes a construções ilegais são analisadas de modo a verificar-se, antes de mais, a possibilidade de legalização. Ou seja, sem prejuízo da aplicação de coima pela violação da lei, se forem cumpridos todos os requisitos necessários, procede-se ao licenciamento da construção, ficando a questão ultrapassada", esclarece Rui Martins.

No entanto, quando se verifica a impossibilidade de legalização da construção - como é o caso da casa edificada na Praia da Pedreira, em Água D'Alto [ver página 3], o desfecho mais provável será a respetiva demolição.

"Não sendo possível a legalização da construção, tendencialmente esta Direção Regional solicita a intervenção da autarquia no sentido da reposição da legalidade, a qual poderá passar pela demolição parcial ou total da construção", realça o governante, sendo que a "Inspeção Regional do Ambiente, no âmbito das suas competências, acompanha o processo, podendo decidir em relação à aplicação de coimas e/ou a outras medidas que visam a reposição da legalidade, como seja a demolição das construções efetuadas", destaca.

A associação Amigos do Calhau corrobora as declarações do diretor regional, constatando que, apesar das denúncias efetuadas, as construções sem licenciamento "acabam sempre legalizadas".

ANA PAULA FONSECA



Governo afirma que o número de construções ilegais detetadas na orla marítima é "baixo", apesar de admitir não dispor de dados concretos

"Vamos fazendo algumas denúncias de obras que consideramos ilegais, mas que acabam por ser sempre legalizadas pelas autoridades municipais e governamentais. Um dos últimos casos foi a construção na orla costeira de um hotel na Atalhada, no concelho da Lagoa, no entanto foi tudo legalizado", constata José Pedro Medeiros.

DIREITOS RESERVADOS



Rui Martins tem a seu cargo a Direção Regional das Políticas Marítimas

Legislação regional é "mais permissiva" que a nacional

O diretor regional das Políticas Marítimas afirma que a legislação regional referente à orla costeira é "mais permissiva" que a existente no continente, uma vez que "estabelece, ao contrário do que se verifica em território continental, que os terrenos situados junto à crista de arribas alcantilas constituem propriedade privada".
"No mesmo sentido, o Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/A , que aprova o Regime jurídico do processo de delimitação e desafetação do domínio público hídrico na Região Autónoma dos Açores, estabelece que, sempre que entre os terrenos e a margem se interponha uma via regional ou municipal, o terreno é privado, sem necessidade de mais formalismos", aponta.
Apesar de nestas situações os terrenos serem considerados privados, Rui Martins alerta que a construção "não está, obviamente, dispensada do processo de licenciamento, que considerará as múltiplas condicionantes estabelecidas pelos planos de ordenamento do território, pelos planos diretores municipais e pelo domínio publico marítimo", explica.
Segundo o diretor regional, o Governo dos Açores tem "particular atenção ao licenciamentos em áreas de elevado risco costeiro, como falésias instáveis e zonas de galgamentos costeiros, de modo a minimizar-se o risco para as populações e seus bens", afirma em entrevista ao jornal.



Barracões de apoio a embarcações são frequentes na orla costeira



Construção ilegal na Praia da Pedreira tem ordem de demolição total desde 2021

Governo garante ter instruído à demolição

Governo diz ter informado a autarquia, em 2021, da inexistência de registo de barracão na Praia da Pedreira, devendo ser assegurada a demolição de toda a estrutura construída

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Direção Regional das Políticas Marítimas confirma que, em junho de 2021, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo reencaminhou uma comunicação do proprietário da construção ilegal detetada na Praia da Pedreira à então denominada Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), assegurando ter respondido a indicar que toda a estrutura deveria ser demolida.

Refira-se que fonte da autarquia referiu ao jornal que o proprietário da construção terá sido notificado para que avançasse com a respetiva "demolição", o que acabou por não acontecer já que, na sequência de um pedido de audição com o presidente do município, Ricardo Rodrigues, o proprietário terá apelado à possibilidade de manter o "barracão de proteção a embarcações que anteriormente ali existia".

"Mediante o pedido, a autarquia solicitou a entidades oficiais um parecer sobre o novo desenvolvimento", mas garante que, "até ao momento, não obteve resposta".

O diretor regional Rui Martins vem agora desmentir a Câmara, adiantando que, "a 9 de junho de 2021, a CMVFC reencaminha à DRAM comunicação do requerente a informar que iria proceder à demolição da estrutura e a solicitar que seja reconhecida a pré-existência de um pequeno barracão para abrigo de pequenas embarcações. A 21 julho do mesmo ano, a DRAM respondeu à CMVFC a informar que não dispõe de registo de qualquer pré-existência, pelo que deverá assegurar-se a demolição da estrutura".

Perante as declarações do governante, o Açoriano Oriental pediu mais esclarecimentos à Câmara que remeteu para a próxima semana por "indisponibilidade" de Ricardo Rodrigues.

Em causa está uma construção ilegal na Praia da Pedreira, em Água D'Alto, noticiada pelo jornal na passada terça-feira, que passou de um barracão de apoio a embarcações, em 2010, para uma espécie de casa de férias, em 2024, sendo que qualquer uma das construções não conta com qualquer licenciamento.

Pedidos esclarecimentos à autarquia de Vila Franca, o município salientou que se trata de um processo que "está a decorrer e que levará à demolição, por parte do proprietário, da construção que atualmente existe no local". ◆

Segundo a experiência do ambientalista, a concretização da demolição das construções ilegais é "muito difícil".

"Ou as situações são vistas antes de começar a construção, caso de um hotel em Vila Franca que nós detetámos, mas se a construção já começou é muito difícil a demolição", destaca.

Numa entrevista ao Açoriano Oriental, incentivada pela particularidade do processo da construção ilegal patente na página 3 deste jornal, o diretor regional das Políticas Marítimas, Rui Martins, afirma que "o número de situações identificadas relativas a construções ilegais nos Açores é considerado baixo e refere-se, no essencial, a construções na margem das águas do mar sem o devido licenciamento", apesar de admitir não dispor de estatísticas concretas relativas a estes casos.

Segundo o governante, "na generalidade das situações, a identificação de construções ilegais resulta de ações inspetivas realizadas pela Inspeção Regional do Ambiente e pela Autoridade Marítima Nacional, através das capitanias dos portos da Região", constatando ainda que "o número de denúncias apresentadas por particulares é pouco significativo".

Questionado sobre a forma de combater a realização de construções ilegais pela população, o diretor regional das Políticas Marítimas frisa que a prevenção está "dependente da capacidade dos serviços competentes, como as câmaras municipais ou o Governo dos Açores, aplicarem, em tempo útil, as medidas previstas na legislação regional e nacional para as construções ilegais", tais como a aplicação de coimas que "são de elevado valor já que se tratam de crimes ambientais" ou a imposição "de forma efetiva da demolição de todas as estruturas que não sejam licenciáveis".

"Situações cuja resolução se arrasta no tempo, e nos tribunais, e que, por vezes, prescrevem, certamente não contribuem positivamente para o combate às construções ilegais", admite ainda Rui Martins.

O diretor regional deixa o alerta de que "não são permitidas construções sem o devido licenciamento", realçando que todos os pedidos de licenciamento para construção devem ser "sempre submetidos nas respetivas câmaras municipais, as quais solicitam parecer às entidades com competência na área de intervenção".

"Quando se tratam de construções na orla costeira é solicitado parecer à Direção Regional das Políticas Marítimas (DRPM), que consulta a Autoridade Marítima Nacional, cujo parecer é vinculativo. Apenas após o correto licenciamento deverá ser iniciada a construção", ressalva. ◆

Remuneração bruta total mensal média aumentou em 102 euros

Segundo o SREA, no segundo trimestre de 2024, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador nos Açores registou uma subida homóloga de 102 euros (+6,8%), mas em termos reais a subida foi de apenas 60 euros (+4%)

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador das entidades sediadas na Região Autónoma dos Açores, registou no 2.º trimestre de 2024 uma subida homóloga de 6,8%, passando de 1502 euros, no mesmo período de 2023, para 1604 euros. No entanto, em termos reais a subida foi de apenas 60 euros (+4%), segundo dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulgados esta semana.

Por sua vez, no 2.º trimestre de 2024, a remuneração bruta regular mensal média por trabalhador nos Açores - que exclui, entre outras componentes salariais, os subsídios de férias e de Natal - foi de 1240 euros: um aumento de 82 euros em comparação com o período homólogo (+7,1%).

A remuneração bruta base mensal média por trabalhador - que corresponde apenas à remuneração base - também aumentou na Região, tendo se fixado nos 1165 euros, o que significa uma subida de 77 euros, que corresponde a um acréscimo homólogo de 7%, face ao segundo trimestre de 2023.

É possível verificar ainda um aumento geral na remuneração por trabalhador nos Açores no segundo trimestre de 2024, em comparação com o trimestre anterior.

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 138 euros, a remuneração bruta regular registou um aumento de oito euros, e a remuneração bruta base uma subida de cinco euros, em relação ao primeiro trimestre de 2024.

Não obstante, numa perspetiva do valor real, ou seja descontando a inflação, que é medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), as remunerações analisadas (total, regular e base) registaram variações homólogas reais relativamente inferiores às nominais.

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma subida real de 4%, ou seja de 60 euros, menos 42 euros do que o acréscimo nominal.

Relativamente à remuneração bruta regular mensal média, o acréscimo homólogo foi de 4,3%, o que significa uma subida real de 49,6 euros, menos 32,4 euros face à subida nominal.

Por fim, a remuneração bruta base nos Açores teve um acréscimo real homólogo de 46,2 euros (+4,2%), menos 30,8 euros em termos nominais.

No entanto, é importante realçar que neste cálculo foi utilizado o IPC referente a Portugal, "considerando que a informação que serve de base a esta estatística é apurada ao nível da sede das entidades, não sendo possível desagregar a mesma ao nível Açores", assinala o SREA.

Numa análise por atividade económica, verifica-se que a remuneração total bruta média por trabalhador variou entre 1018 euros nas atividades de "agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" e 3101 euros nas atividades de "eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio", que tiveram variações homólogas de +1,1% e +1,2%, respetivamente.

A remuneração regular e a remuneração base registaram o seu valor mais baixo nas "atividades administrativas e de serviços de apoio" (873 e 835 euros, com variações homólogas de 14,3% e 14,6%, respetivamente).

No entanto, o valor mais alto na remuneração regular foi atingido pelas atividades de "eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio", com 2250 euros (+2,1% em termos homólogos). Já na remuneração base o valor mais alto foi registado nas atividades "de educação", com 1898 euros, que representa uma subida homóloga de 7%.

Numa análise por setor institucional, no 2.º trimestre de 2024, verificou-se um aumento homólogo da administração pública nas remuneração total, regular e base de 7,5%, 8,1% e 8,6%, para 2083, 1439 e 1368 euros, respetivamente.

No setor privado também houve variações homólogas positivas, mas ligeiramente inferiores às da administração pública.

A remuneração total média registou uma variação homóloga positiva (+6,8%), passando de 1.387 euros em junho de 2023 para 1.481 euros um ano depois.

Quanto à remuneração regular média esta fixou-se nos 1189 euros, mais 73 euros do que em comparação com o período homólogo (+6,8%), sendo que a remuneração base média passou de 1043 euros para 1113, um acréscimo homólogo de 6,7%.

RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS



Remuneração bruta base mensal média por trabalhador na Região foi maior nas atividades "de educação" (1898 euros) no 2.º trimestre de 2024

Remuneração bruta total é inferior em 138 euros nos Açores face ao país

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador em Portugal foi de 1640 euros no 2.º trimestre de 2024, que se traduz num acréscimo homólogo de +6,4%.
Em comparação com a Região Autónoma dos Açores, a remuneração bruta no país é 138 euros superior, de acordo com dados divulgados esta semana pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).
Olhando para a remuneração bruta regular, esta teve no país um acréscimo homólogo de 6,6%, para 1295 euros. Nesse sentido, verifica-se que nos Açores esta remuneração média mensal foi inferior em 55 euros, no 2.º trimestre de 2024.
Por fim, a remuneração bruta base mensal média por trabalhador foi de 1214 euros em Portugal (+6,4% em termos homólogos).
Ao comparar com a Região, verifica-se que a remuneração base média no país foi superior em 49 euros por trabalhador, no 2.º trimestre de 2024.

SIAP alerta para incumprimento nos serviços renumerados

SIAP alerta que há irregularidades na forma como os serviços remunerados estão a ser aplicados, prejudicando os agentes da polícia

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

PSP



Agentes das escalas dos serviços remunerados podem trabalhar até 12 horas, para além do seu turno

O Sindicato Independente dos Agentes de Polícia (SIAP) alerta para o incumprimento da Norma de Execução Permanente que regula os serviços remunerados dos agentes da PSP.

Esta Norma prevê que os elementos da PSP prestam serviço privado em atividades desportivas, culturais, sociais, religiosos e outras, fora do horário normal de trabalho, existindo uma escala de agentes para estes serviços.

No entanto, existem ilegalidades na forma como este serviço está a ser realizado. Bruno Domingues, secretário regional nos Açores do Sindicato Independente dos Agentes de Polícia, refere que os agentes podem "ser escalados até ao máximo de seis horas, mas se o serviço for mais do que estas seis horas, tem de ser escalado um segundo elemento da PSP e isto não está a ser cumprido. Ou seja, há elementos que fazem as suas horas normais de trabalho, depois fazem mais 12 horas de serviço remunerado. Por exemplo, nos festivais ultrapassa-se essas horas e, isso vai contra o direito à saúde".

A Norma tem a exceção para que os agentes possam ser escalados em dias de folgas, mas o dirigente sindical diz que "começa a ser uma regra", sublinhando que a "folga é um direito que está consagrado na Lei e esta folga não é reposta".

Por outro lado, quando a escala de agentes para os serviços remunerados não tem capacidade de resposta, "vão buscar, numa primeira fase, elementos que estão de folga porque é mais fácil escalar um agente que esteja de folga porque sabem que ele tem o horário 'disponível. Numa segunda fase, chamam elementos que não fazem parte desta escala. Quer isso dizer que, um agente que prefira dar prioridade à sua família ou ao seu descanso, mesmo não fazendo parte da escala, acaba por ser chamado para esses serviços particulares", afirma Bruno Domingues.

Questionado sobre se os agentes que se recusarem a fazer esses serviços em dias de folgas serão penalizados, o dirigente sindical afirma que são alvo de "um processo disciplinar. Também quando algum elemento tenta alertar a secção de escalas de que algo está mal, queixam-se que depois o escalador os escala com alguma 'maldade' e, então, vive-se num constante receio…". Por isso, Bruno Domingues considera que os serviços remunerados são o "cancro da polícia".

A intenção do sindicato é alertar a sociedade porque, como disse o dirigente, "é vendido pela instituição e pela Ministra da Administração Interna que os polícias são abençoados por fazerem essas horas extras quando no fundo é uma maldição", acrescentando que "gostaríamos que alguém colocasse a mão na consciência porque essa situação nos comandos mais pequenos é mais sentida". ◆

Governo esclarece que é contra mineração em mar profundo

O Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) disse ontem que está contra a mineração em mar profundo, tendo em conta o "elevado risco para o bom estado ambiental" e também o "pouco conhecimento" sobre o assunto.

Em resposta a um requerimento do deputado do PAN/Açores Pedro Neves, o secretário dos Assuntos Parlamentares e Comunidades afirma que o executivo regional "é contra a mineração em mar profundo, considerando o elevado risco para o bom estado ambiental e o pouco conhecimento existente a esse respeito".

Paulo Estêvão esclarece que o Governo Regional está "perfeitamente alinhado com a aprovação, por unanimidade, da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 23/2023/A, de 23 de maio, que recomenda uma moratória à mineração dos fundos marinhos até 2050".

"Mas, importa ter em conta que este ato é apenas uma recomendação, não podendo o Governo Regional dos Açores, isoladamente, determinar essa moratória", salienta.

Segundo o governante, as decisões do Tribunal Constitucional impedem que os Açores possam, "livremente e com força de lei, determinar, de forma inequívoca e irrefutável", os seus desígnios para o mar.

"Em especial, é importante não esquecer a decisão do Tribunal Constitucional [...] que declarou a ilegalidade, com força obrigatória geral, das normas do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2012/A, de 09 de maio, na parte aplicável aos recursos minerais marinhos situados nas zonas marítimas portuguesas, por violação do disposto no n.º 3 do artigo 8.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores", sustenta Paulo Estêvão no documento consultado pela agência Lusa.

Na resposta ao PAN/Açores sobre quando pensa o executivo regional executar a moratória à mineração dos fundos marinhos, o governante responde que "a execução está limitada", devido ao diferendo com o Governo da República, ao que está consagrado no artigo 8.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do entendimento do Tribunal Constitucional.

O executivo açoriano informa ainda o PAN que não existem títulos de utilização privativa de espaço marítimo em vigor para a mineração dos fundos marinhos e que a Secretaria Regional do Mar e das Pescas "recebeu apenas um pedido de informação sobre o necessário para a obtenção de licenciamento para exploração de manganês, em dezembro de 2021".

Quanto à estratégia do Governo Regional para se assumir no quadro internacional como defensor e protetor dos oceanos, o secretário regional disse que a Região possui um Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo aprovado, "onde são estabelecidas as regras de gestão espacial para as várias atividades que se desenvolvem no mar e que procura acautelar a gestão dos conflitos daí decorrentes".

Por outro lado, implementa a diretiva-quadro sobre Estratégia Marinha, "no âmbito da qual é avaliado, em ciclos de seis anos, o estado ambiental das águas marinhas sob gestão da região autónoma". Quanto à Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a Região está a promover uma revisão do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores, "que salvaguardará 30% do espaço marítimo no curto prazo". ◆ LUSA

“Cheque-pequenino” com 14ME para 32 mil beneficiários

O investimento no complemento regional de pensão nos Açores em 2024 ascende a cerca de 14 milhões de euros

LUSA
Açoriano Oriental



“Cheque-pequenino” subiu desde 2020 de 54,14 para 113,98 euros, no primeiro escalão

O investimento no complemento regional de pensão nos Açores em 2024 ascende atualmente a cerca de 14 milhões de euros (ME), para apoiar 32 mil beneficiários, revelou o Governo Regional, enaltecendo os aumentos no subsídio desde 2020.

“O valor já pago em 2024 aos cerca de 32 mil beneficiários, que já está perto dos 14 milhões de euros, é um investimento no bem-estar dos idosos em situação mais fragilizada, além de ser da mais elementar justiça que estas pessoas, que trabalharam toda uma vida, tenham mais algum conforto”, afirmou a secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, citada num comunicado.

O executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) realça o aumento “significativo” daquele apoio, também conhecido por “cheque-pequenino”, previsto no Orçamento da Região para este ano. O documento só foi aprovado na Assembleia Regional em maio, mas os aumentos no complemento de pensão tiveram efeitos em 1 de janeiro.

“O Orçamento da Região Autónoma dos Açores para este ano previu o aumento de 20%, de 10% e de 5% deste apoio, de acordo com os escalões, sendo que o aumento mais elevado se verificou no primeiro escalão do complemento regional de pensão, que passa a ser de 113,98 euros mensais”, lê-se na nota de imprensa publicada no sítio do governo açoriano na internet.

O Governo Regional liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro (que preside ao executivo desde 2020) destaca que a verba atribuída em 2020 no primeiro escalão daquele complemento era de 54,14 euros, valor que este ano passou para 113,98 euros.

“O modo como tratamos os mais frágeis diz muito de nós enquanto sociedade, e o Governo Regional dos Açores deseja uma comunidade solidária e respeitadora de quem tanto trabalhou e contribuiu para o bem-estar de todos”, defendeu Mónica Seidi.

O aumento do complemento regional de pensão foi uma das razões apresentadas pelo Chega/Açores para justificar o voto a favor no Plano e Orçamento da Região para 2024.

O parlamento dos Açores é composto por 57 deputados, 23 dos quais da bancada do PSD, outros 23 do PS, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do IL, um do PAN, um do BE e um do PPM.

Artesanato produzido no Nordeste exposto no Mercadinho de Verão



Evento decorre até finais de setembro no Posto de Turismo

A Câmara Municipal do Nordeste está a promover o Mercadinho de Verão, durante o mês de agosto e até finais de setembro, na sala de exposições do Posto de Turismo da Vila do Nordeste.

Conforme refere uma nota de imprensa, o evento conta com a presença de peças de artesanato de 16 artesãos.

Os meses de verão, de “maior afluência de turismo”, foram a altura escolhida para “dar a conhecer o artesanato produzido no concelho e com isto apoiar o rendimento dos artesãos”, lê-se no comunicado. A oferta do mercadinho é “variada” e o espaço pode ainda ser visitado aos fins de semana, durante o horário de funcionamento do Posto de Turismo da Vila do Nordeste.

Este género de mercadinho também é realizado pelo município noutras alturas do ano com maior afluência de turismo, como no período do Natal, neste caso, também direcionado para a população local por “contemplar motivos decorativos e sugestões de prendas apropriadas à quadra”.

Os artesãos do concelho interessados em vender o seu artesanato encontram também no Posto de Turismo a oportunidade de o fazer durante o ano inteiro, fora dos mercadinhos anuais, refere a nota de imprensa. **SLS**

Campanha alerta para riscos dos mergulhos mal calculados



Campanha decorre durante a época balnear deste ano

“Há saltos que podem mudar a tua vida!” é a campanha de consciencialização promovida pela Sociedade Portuguesa de Patologia da Coluna Vertebral (SPPCV).

Segundo comunicado à imprensa, a campanha pretende “alertar os portugueses, principalmente os mais jovens, para as consequências de mergulhos mal calculados, tanto nas piscinas, como nas praias”.

Esta iniciativa será promovida nas redes sociais da SPPCV e nos suportes de comunicação das autarquias e entidades responsáveis pela supervisão das praias e piscinas, durante a época balnear deste ano.

“Para prevenir as lesões na coluna, recomendamos que verifique sempre a profundidade da água antes de mergulhar e que se mantenha sempre dentro da zona supervisionada. Evite comportamentos de risco, como mergulhar de costas ou em corrida, e não beba bebidas alcoólicas antes de mergulhar. No mar, não se atire de cabeça, entre sempre primeiro a andar. Não corra em redor da piscina e respeite sempre a sinalização”, recomenda Bruno Santiago, neurocirurgião e presidente da SPPCV. **SLS**



AÇORES 2020
PROGRAMA OPERACIONAL FEDER FSE
GOVERNO DOS AÇORES
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024

Tribunal de Contas rejeita visto a concurso do Mercado da Graça

Em causa exclusão de uma das propostas submetidas a concurso. Ontem, a Câmara Municipal de Ponta Delgada decidiu acatar deliberação do TdC e reinstalar o júri do concurso

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Tribunal de Contas (TdC) recusou o visto ao concurso público da obra do Mercado da Graça, por considerar que o júri do concurso não deveria ter excluído uma das duas propostas apresentadas.

O TdC refere, na sua decisão, que a "incorreta exclusão da proposta de preço mais baixo e a consequente adjudicação à única proposta admitida consubstanciaram uma ilegalidade suscetível de alterar o resultado financeiro do contrato", adianta a agência Lusa.

Ainda segundo a Lusa, que teve acesso à decisão do TdC, concorreram ao concurso as empresas Caetano & Medeiros, Sociedade de Construção e Imobiliária, Lda., com um valor de 1.488.185,82 euros, e a Marques, S.A, apresentando o valor de 1.743.813,54 euros.

No contraditório, o autarca replicou que a exclusão ficou a dever-se "pela junção adicional (graficamente autonomizada), feita pelo próprio concorrente, de um plano de pagamentos, que, por si e nos termos pelo mesmo redigidos, compromete as regras definidas em referência ao vencimento das obrigações de pagamento do preço estipuladas em CE, e normas gerais aplicadas às empreitadas".

Ontem, na sequência dessa deliberação do TdC, a Câmara Municipal de Ponta Delgada decidiu, em reunião extraordinária, acatar a decisão do Tribunal de Contas, tendo sido aprovada por maioria a reinstalação do júri do concurso.

EDUARDO RESENDES



Obra do Mercado da Graça adjudicada em 2021 continua por terminar

Em nota de imprensa, a autarquia explica que, embora o Tribunal Administrativo tenha considerado que deveriam ter sido excluídas todas as propostas apresentadas neste concurso público, a autarquia diz ter optado por "dar seguimento à deliberação do Tribunal de Contas, com o objetivo de finalizar rapidamente o processo de contratação pública e obtenção do visto daquele Tribunal" e "garantir o quanto antes o arranque das obras no Mercado da Graça".

Na mesma nota de imprensa, o município realça que esta é "a única posição que melhor defende os interesses dos comerciantes e dos cidadãos que frequentam aquele Mercado de Ponta Delgada".

"Uma vez que o Tribunal de Contas é a entidade competente para emitir o visto para autorizar a realização da obra, foi decidido, sem mais, rejeitando quaisquer recursos, acolher as deliberações deste Tribunal e conceder poderes ao júri para emitir um novo relatório do concurso que acolha os fundamentos jurídicos apresentados pelo Tribunal de Contas, de forma a evitar mais atrasos na obra em apreço", salienta a autarquia.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada recorda que o atual executivo foi obrigado a suspender a obra do Mercado da Graça, após ter sido notificado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, dado que a empreitada em causa foi iniciada sem o parecer favorável desta entidade quanto ao projeto de Segurança Contra Incêndios, apesar do executivo camarário anterior de Maria José Duarte ter aprovado o processo de execução da empreitada, a 14 de dezembro de 2020 e assinado o auto de consignação da obra com o empreiteiro em 23 de setembro de 2021.

Em virtude da referida notificação, que alertou para a imposição legal de ter de se instalar o sistema de combate a incêndios na obra de requalificação da cobertura e fachadas do Mercado da Graça, o atual executivo camarário foi obrigado a suspender a obra, promovendo a elaboração de diversos projetos necessários, incluído rede de eletricidade e águas, para obter as competentes autorizações para lançar um novo concurso público. ◆

Vereadores do PS acusam executivo camarário de incompetência

Os vereadores do PS no município de Ponta Delgada consideraram, ontem, em nota de imprensa, que o executivo do PSD, encabeçado por Pedro Nascimento Cabral, "ficará para a história como o mais incompetente na condução de uma empreitada pública", referindo-se à obra do Mercado da Graça.

Os socialistas que se abstiveram na reunião extraordinária de ontem, aquando da votação da reinstrução do concurso público da obra do Mercado, justificaram o sentido do voto com a necessidade da obra avançar e de "minimizar os prejuízos já causados pelo executivo do PSD ao erário público, aos comerciantes e aos utentes do Mercado da Graça".

Segundo a nota de imprensa, para os vereadores do PS, a anulação pelo Tribunal de Contas da decisão do júri do segundo concurso desta empreitada veio "comprovar a incompetência da CMPD na gestão deste projeto", uma vez que Tribunal de Contas considerou "sem grandes complexidades jurídicas" que "a proposta do segundo classificado no concurso era economicamente mais vantajosa do que a do primeiro classificado e era a este concorrente que deveria ter sido adjudicada aquela obra". Os socialistas lamentaram ainda que o atual executivo se tenha resumido a "lançar críticas ao seu antecessor", quando "deixou passar nove meses de mandato" até suspender a obra.

Em reação, o presidente da Câmara realçou que "o que está em causa é apenas uma interpretação jurídica diferente da assumida pelo Tribunal de Contas, que foi imediatamente aceite por nós para não atrasar mais a obra do Mercado da Graça e, por isso, repudia asperamente quaisquer reparos de boa gestão de dinheiros públicos por parte do vereador André Viveiros que, como se sabe, levou um fortíssimo 'puxão de orelhas' do Tribunal de Contas a propósito da auditoria que foi realizada à Escola Profissional de Capelas, quando estava sob a sua liderança", refere em nota. ◆ PG

EUAMIEIRA



Vânia Ferreira salienta "valor histórico" do Forte

Liberalismo em exposição no Forte de Santa Catarina

A infraestrutura militar do Forte de Santa Catarina, no Cabo da Praia, na ilha Terceira, abriu ao público, no dia 11 deste mês, com uma exposição sobre o Liberalismo.

Conforme refere uma nota de imprensa, este espaço foi transformado num núcleo expositivo sobre os episódios da Guerra Civil Portuguesa, com destaque aos acontecimentos da Batalha de 11 de agosto de 1829.

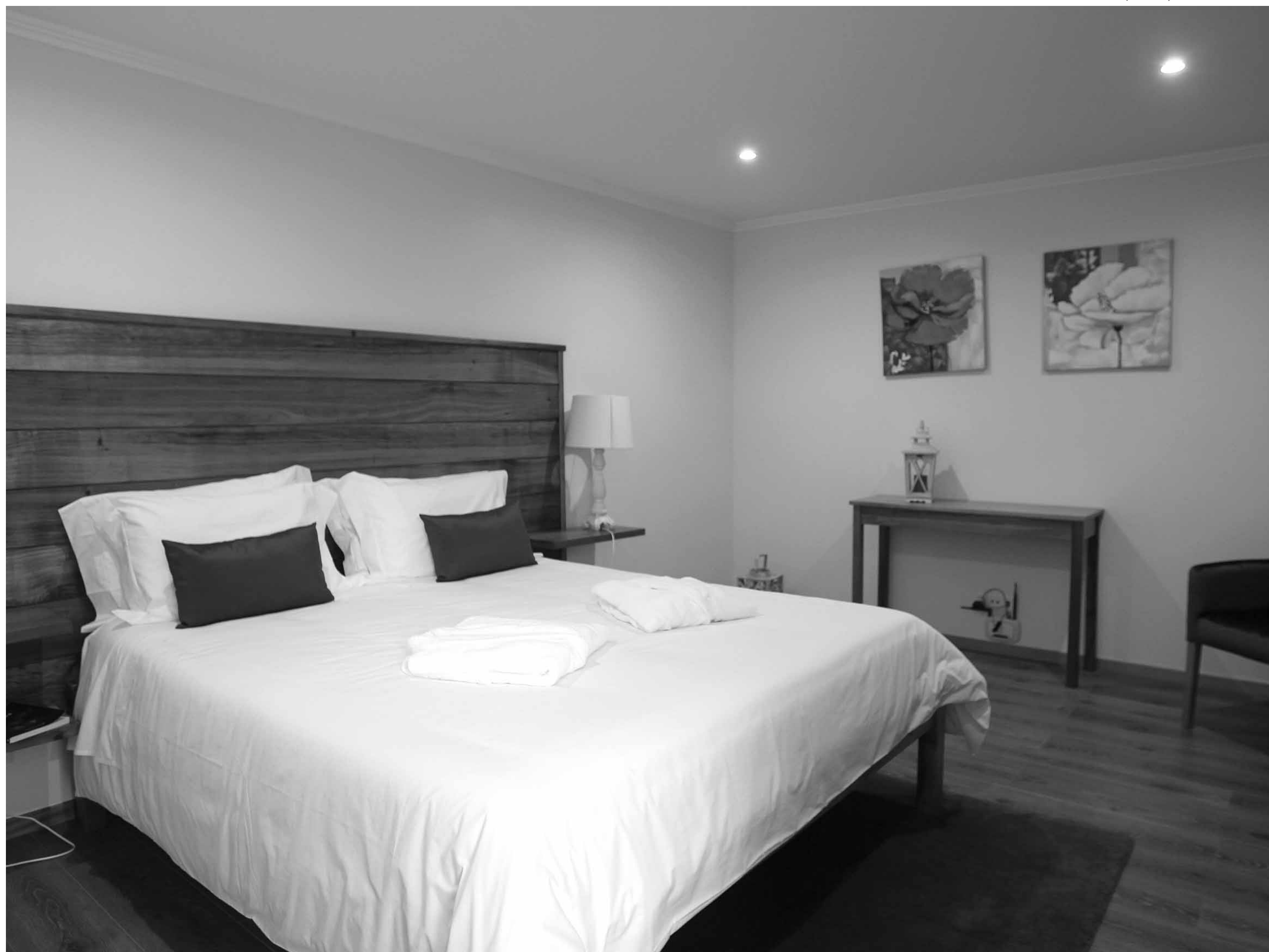
O Forte de Santa Catarina é considerado por Vânia Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, um "edificado de elevado valor histórico" para o concelho, cuja "revitalização" se concretiza na sua "transformação em um local para a visitação de locais e turistas", lê-se na nota.

A autarca praiense afirmou ainda que o projeto de instalação da exposição neste espaço adveio de um compromisso anteriormente assumido entre o Município da Praia da Vitória e o Governo Regional, através de um protocolo assinado por Vânia Ferreira e a Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro.

"É com grande satisfação que assinamos o protocolo que nos permite concretizar a efetivação do Núcleo Expositivo do Forte de Santa Catarina como um ativo turístico e histórico diferenciador no nosso concelho", enfatizou a presidente da Câmara da Praia da Vitória.

Segundo Vânia Ferreira, conforme indicado na nota, o início deste projeto remonta ao final de 2020. ◆ SLS

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Foram registadas 1.743 mil dormidas em alojamentos turísticos no 1.º semestre de 2024, mais 183 mil do que em relação ao período homólogo

Alojamentos turísticos com proveitos de 86,7 ME

Região Autónoma dos Açores registou o maior acréscimo do país relativamente aos proveitos gerados em dormidas nos alojamentos turísticos no primeiro semestre de 2024, chegando aos 86,7 milhões de euros, traduzidos numa subida de 17,8% em relação ao período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Os proveitos totais do setor do alojamento turístico na Região Autónoma dos Açores tiveram, no primeiro semestre de 2024, um acréscimo homólogo de 17,8% (o maior das regiões NUT II), traduzido em 86,7 milhões de euros (ME). O aumento de 157 mil dormidas de estrangeiros nos primeiros seis meses do ano contribuiu para a subida no total de proveitos, de acordo com estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulgadas ontem.

Segundo o INE, os alojamentos turísticos na Região Autónoma dos Açores, nos primeiros seis meses do ano, registaram proveitos no valor de 86,7 ME, um aumento de 13,2 ME em termos homólogos e um acréscimo de 17,8%: o maior do país, por regiões NUT II.

Neste período, foram gerados 2.777 milhões de euros em Portugal, no primeiro semestre de 2024, um aumento de 12,3% em relação ao período homólogo.

Em comparação por regiões, os Açores registaram o maior aumento homólogo (+17,8%), seguindo-se as regiões do Oeste e Vale do Tejo (+17,5%), Península de Setúbal (+15,8%), Alentejo (+14,2%), Madeira (+13,7%), Grande Lisboa (+12,6%), Centro (+12,4%), Norte (+11,6%), Algarve (+9,7%).

Estes resultados podem ser explicados pelo acréscimo verificado no número total de dormidas nos Açores, neste primeiro semestre do ano.

Com base nos dados do SREA, neste período foram registadas um milhão e 743 mil dormidas nos alojamentos turísticos que operam na Região, que se traduz numa subida de 12% e em mais 186 mil dormidas, em comparação com o mesmo período de 2023, em que foram registadas 1.557 mil dormidas.

Ao todo, os alojamentos turísticos açorianos receberam 547.979 hóspedes, mais 8% do que no primeiro semestre do ano anterior.

Segregando os mercados nacionais e externos, verificou-se acréscimos quer no total de dormidas de hóspedes nacionais , quer nos estrangeiros, tendo estes últimos particular destaque dado à variação homóloga.

Nos primeiros seis meses do ano, os hóspedes nacionais totalizaram 675 mil dormidas (+4,7%), mais 30 mil do que no mesmo período de 2023.

Por sua vez, os hóspedes com origem no estrangeiro corresponderam a um milhão e 68 mil dormidas, mais 157 mil em termos homólogos (+17,1%).

Numa análise aos principais mercados estrangeiros, verificou-se que a Chéquia registou a maior variação homóloga nas dormidas de hóspedes (+72,6%), seguindo-se países como a Polónia (+47,7%), Espanha (+39,7%) Países Baixos (+35%), Canadá (+33,3%), Estados Unidos da América e Suíça (ambos com +19,7%).

"Neste período, a estada média situou-se nas 3,19 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,7%", indica o SREA, neste documento que é publicado mensalmente. ◆

Dormidas em junho subiram 10,2% em relação ao ano anterior

No mês de junho foram registadas 476,9 mil dormidas na Região Autónoma dos Açores, o que equivale a um aumento homólogo de 10,2%, segundo indica o Serviço Regional de Estatísticas dos Açores (SREA).

Estas dormidas estão repartidas entre o mercado nacional (133,3 mil dormidas) e mercados externos (343,6 mil), que tiveram aumentos homólogos de 1,8% e 13,8%, respetivamente.

Segregando por estabelecimentos de alojamento turísticos, a hotelaria concentrou 51,9% da totalidade de dormidas (247,4 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 43,5% (207,4 mil) e o turismo no espaço rural com 4,6% (22,0 mil).

Refere-se ainda que a estada média situou-se nas 3,32 noites, um aumento homólogo de 3,4%.

Analisando os principais mercados externos, em junho, os Estados Unidos da América destacaram-se como principal mercado emissor, com 67,7 mil dormidas (19,7% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 16,1%.

Seguem-se a Alemanha, com 51,4 mil dormidas (15,0% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 4,6%, e a Espanha, com 44,4 mil dormidas (12,9% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 39,6%.

Os mercados externos que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (121,4%), Polónia (42,7%) e Espanha (39,6%).. Por outro lado, o SREA refere que foram verificados os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Israel (-57,5%), Hungria (-17,7%) e Dinamarca (-14,7%).


F&P
FRESCO&PRONTO







Na Gamescom, que decorre de 21 a 25 de agosto, na Alemanha, vão ser divulgados cinco videojogos do eGames Lab, consórcio onde está integrado o Redcatpig Studio, com sede na ilha Terceira



Empresa com sede nos Açores divulga videojogos em feira internacional na Alemanha

O Redcatpig Studio vai estar na feira de videojogos Gamescom, na Alemanha, e o seu fundador, Marco Bettencourt, defendeu que Portugal pode tornar-se num 'hub' internacional da indústria

LUSA
Açoriano Oriental

Uma empresa com sede nos Açores vai marcar presença, em agosto, na feira de videojogos Gamescom, na Alemanha, e o seu fundador, Marco Bettencourt, defendeu ontem que Portugal pode tornar-se num 'hub' internacional da indústria.

"Estamos a tentar, já há muito tempo, chamar a atenção da classe política para o quão importante é a indústria dos videojogos. E Portugal tem tanto talento, tem tantas condições. Os nossos estúdios estão cada vez mais profissionalizados e vê-se grandes estúdios internacionais a expandirem-se para Portugal. A própria indústria já sabe que nós temos um valor imenso. Infelizmente, os nossos grandes decisores ainda não estão muito atentos", afirmou, em declarações à Lusa, Marco Bettencourt, CEO (diretor executivo) do Redcatpig Studio, com sede na ilha Terceira.

Pelo segundo ano consecutivo, a Redcatpig, que integra o consórcio eGames Lab, vai estar presente na Gamescom, considerada "a maior feira de videojogos do mundo".

Em 2023, essa presença só foi possível através da parceria com outras empresas no consórcio eGmaes Lab, que concorreu às denominadas agendas mobilizadoras para a inovação empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Este ano, o pavilhão de Portugal, que tem o nome "Games from Portugal", conta com uma parceria com a Associação de Produtores de Videojogos Portugueses, abrangendo mais estúdios de videojogos.

"É o maior evento de videojogos do mundo. No ano passado, teve cerca de 320 mil visitantes em cinco dias. É algo realmente significativo para toda a indústria e o facto de nós podermos estar lá com a bandeira portuguesa é extremamente importante para todo o ecossistema", salientou Marco Bettencourt.

O Redcatpig Studio, que também já passou pelo Game Developers Conference (GDC), em São Francisco, nos Estados Unidos, e vai este ano ao Tokyo Game Show, no Japão, já "fechou vários negócios" neste tipo de feiras.

"Eu posso dizer à vontade que 99% de todos os investidores e dos grandes 'players' desta indústria estão nestes eventos, estão à procura e estão com vontade. Há que aproveitar e o facto de termos um 'boot' nestes eventos, que são eventos caríssimos, mostra profissionalismo, mostra que estamos a fazer algo bem e isso é extremamente importante", salientou o empresário.

Segundo Marco Bettencourt, o eGames Lab foi um "primeiro passo importantíssimo" para impulsionar a indústria dos videojogos em Portugal, que agora "não pode parar".

"Estar num evento destes e ter pessoas com nome na indústria a passar por nós e dizer 'olha, eu tenho plena consciência de que Portugal vai ser o próximo hub mundial da produção de videojogos' - ouvir isso de pessoas que estão na indústria há mais de 20 anos, por exemplo, é extremamente gratificante. Nós acreditamos nisso também. Sem dúvida", apontou.

O empresário defendeu que a participação nestas feiras valida o investimento realizado pelo eGames Lab, no âmbito do PRR, e prova que Portugal tem jogos com "cada vez mais qualidade" e "mais promissores".

Na Gamescom, que decorre de 21 a 25 de agosto, na Alemanha, vão ser divulgados cinco videojogos do eGames Lab: LabSin e The Cause, desenvolvidos pela WOWSystems e pela Fapptory, e Keo, Hover Shock e Steam & Steel, produzidos pela Redcatpig. Será ainda divulgada a plataforma Fout-io, desenvolvida pela Yacooba.

A RedcatPig, sediada no Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov), já tinha ganhado prémios e atraído fundos da Portugal Ventures e da Best Horizon, mas a participação no eGames Lab, que integra 22 entidades, permitiu ganhar escala e aumentar a equipa.

"Ao abrigo deste consórcio, tivemos um acréscimo na ordem das 10 pessoas, mas ainda iremos contratar mais", avançou Marco Bettencourt, acrescentando que a empresa abriu também espaços em Lisboa e na Madeira.

A privatização conjunta da SATA Internacional e da TAP seria uma ameaça aos interesses dos açorianos



SOCIEDADE
VICTOR SILVA FERNANDES
COMANDANTE JUBILADO DA TAP AIR PORTUGAL E CONSULTOR AERONÁUTICO

Circulam por aí uns rumores de que a SATA Internacional (S4) deveria ir junto na (re)privatização da TAP. Não concordamos. Achamos pouco viável e acima de tudo, uma ameaça aos interesses da Região Autónoma.

As decisões negociadas com a UE

Em primeiro lugar, porque a Decisão (UE) 2022/763 da Comissão de 21 de dezembro de 2022 [relativa ao auxílio estatal à TAP], não obriga à alienação de capital da transportadora aérea nacional, embora preveja o desinvestimento que a TAP ainda tem que fazer na Groundforce (*handling*).

Contrariamente, a Decisão (EU) 2023/1229 da Comissão de 7 de junho de 2022 [relativa aos auxílios do GRA à SATA], estabelece o prazo até 31 de dezembro de 2025, para o desinvestimento, de pelo menos 51% do capital da SATA Internacional, e 100% dos serviços de *handling*.

Em segundo lugar, porque a TAP está impedida, por aquela decisão, de aumentar a sua frota (que está limitada a 100 aviões) e ainda, "abster-se de adquirir ações em qualquer empresa, exceto se indispensável para assegurar a viabilidade a longo prazo da Transportes Aéreos Portugueses, SGPS S.A., da Transportes Aéreos Portugueses, S.A. - TAP Air Portugal ou das respetivas filiais, conforme adequado, e, neste caso, sob reserva de a Comissão aprovar a aquisição".

Em terceiro lugar, porque seria necessário dar à EU DGComp uma resposta convincente a estas e a outras questões:

Como poderia o Governo da República convencer a CE de que a SATA Internacional é fundamental para a viabilidade da TAP a longo prazo?

Como poderia a TAP juntar mais 10 aviões à sua frota, estando limitada em número de aeronaves?

Como poderiam estas ações não distorcer a concorrência?

Existe alguma vantagem para a TAP em assumir a dívida da S4?

A concorrência, não teria de ser ouvida num novo processo de decisão?

A SATA Internacional sobreviverá a mais um atraso na sua privatização?

Como acautelaria o Governo Regional dos Açores, os interesses dos açorianos, que como todos sabemos, nem sempre coincidem com os interesses da República?

Os superiores interesses dos açorianos

Atentos às notícias que têm vindo a lume, é fácil perceber que os *players* internacionais já se estão a posicionar em relação à TAP (1) e à SATA Internacional (2), e que há um elevado risco da transportadora aérea nacional ir parar às mãos da Ibéria (3), com a consequente perda de protagonismo do hub Lisboa. Por sua vez, o interesse da Ryanair em PDL não poderá deixar de ser interpretado como uma preparação para agarrar um mercado que ficará previsivelmente disponível com o desaparecimento da SATA Internacional.

A SATA Internacional diluída num processo de privatização conjunta com a TAP não serve os interesses dos Açores. A empresa açoriana, após engolida conjuntamente com a TAP por uma das "três grandes" (IAG, Air France/KLM ou Lufthansa), evaporar-se-á no processo de sobrevivência da própria TAP e na estratégia global do comprador, cujo micromercado do arquipélago dos Açores vale zero, para o resultado operacional do grupo vencedor.

Efeitos nefastos da privatização conjunta

A privatização conjunta da SATA Internacional e da TAP poderá ter vários efeitos negativos para os açorianos:

1. Redução de Frequências e Rotas

Os novos proprietários poderão optar por descontinuar rotas que não sejam lucrativas, incluindo ligações diretas entre os Açores e as Américas. Além disso, até mesmo as rotas que permanecerem poderão ver as suas frequências reduzidas, dificultando a flexibilidade de horários e aumentando o tempo de espera para voos de e para os Açores.

2. Aumento de Preços

Com a falta de concorrência, poderá dar-se um aumento significativo nos preços das passagens aéreas, tornando as viagens para os Açores, menos acessíveis. Os novos proprietários podem também implementar mais taxas e custos adicionais para serviços que anteriormente seriam gratuitos ou mais baratos.

3. Impacto Económico e Turístico

Os Açores dependem fortemente do turismo. Eventuais reduções nas rotas ou na frequência dos voos poderão resultar numa diminuição do número de turistas, impactando negativamente a economia local. A menor conectividade pode também tornar os Açores menos atraentes para investidores estrangeiros.

3. Empregos e Serviços Locais

o A reestruturação das operações da SATA Internacional, pelo grupo comprador mais tarde ou mais cedo, irá levar à perda de empregos, tanto diretos como indiretos, afetando significativamente a comunidade açoriana. Poderá também haver uma redução na qualidade e na disponibilidade de voos e horários, ou eventual decréscimo dos serviços aéreos e dificuldades na relação com e no atendimento ao cliente, que terá eventualmente que lidar com um *call center* do grupo (e não da SATA).

4. Conectividade e mobilidade

Tal como no passado, a redução do número de opções de voos e horários poderá dificultar a mobilidade dos açorianos e dos turistas que nos visitam. A diminuição das opções de transporte aéreo poderá aumentar o sentimento de isolamento dos açorianos, prejudicando a sua qualidade de vida e o seu acesso a oportunidades no exterior.

5. Impacto na Diáspora

Os açorianos residentes nas Américas, que mantêm fortes laços culturais e familiares com os Açores, dependem das ligações aéreas diretas para visitar a sua terra natal. A privatização conjunta pode levar à redução ou eliminação dessas rotas, dificultando as visitas e afetando negativamente a conexão da diáspora com os Açores. A diáspora é também uma fonte importante de turismo e investimento nos Açores, e a diminuição das ligações aéreas pode prejudicar este fluxo vital de recursos e apoio.

O Cancelamento Extemporâneo e a Retoma Urgente do Processo de Privatização da SATA Internacional

Dado o prazo limitado imposto pela UE, torna-se imperativa uma retoma imediata do processo de privatização da SATA Internacional, que nunca deveria ter sido suspenso sem a audição do único concorrente que passou à fase final.

Para não perder a face, o GRA perdeu uma hipótese de negociar uma proposta melhorada, perdeu tempo precioso e perdeu a oportunidade de nomear um conselho de administração com experiência em aviação, tendo optado, como é habitual, por uma solução política, para um problema que é empresarial.

A privatização é a única solução viável para a sobrevivência da SATA Internacional. Aliás, só há duas opções, ou se privatiza, ou colapsa.

Com 3,3m€ em Caixa e Equivalentes de Caixa no 1º trimestre deste ano, e um Índice de Liquidez Corrente de 0,314 a empresa está manifestamente em dificuldades. Este índice indica que a companhia tem apenas 31 centavos em Ativos Correntes para cada euro de Passivo Corrente, o que significa que não tem recursos suficientes para cobrir as suas obrigações de curto prazo. Mais empréstimos, só servem para lhe prolongar a agonia.

Com um Passivo Corrente (5), superior a 409 milhões de euros, mesmo descontando uma boa parte dos 114 m€ de *differed income* (6) sobram ainda 295 m€ que terão que ser devidamente negociados, para impedir o descalabro total.

É, portanto, preciso acordar desta letargia. Não vale a pena inventar. As RIAC a venderem bilhetes da SATA, o regresso dos carrinhos de vendas a bordo, as alterações das configurações dos aviões e outras pérolas da nova gestão, são apenas paliativos que apenas prolongam a agonia de uma empresa moribunda. É preciso seguir com o processo para a frente. (Restruturar uma companhia aérea, não é só mandar gente para a pré-reforma). É preciso fazer o que ainda não foi feito, ou seja, a separação do *handling* da SATA Air Açores, o spin off, os SLA7. Enfim, preparar a empresa, contratar os serviços de assessoria técnico-financeira e avançar urgentemente com o processo de privatização. ◆

1) In Observador online, 23Jul2024 "Privatização da TAP. Presidente da Ryanair diz que IAG seria melhor do que Lufthansa"

2) In Açoriano Oriental online, 24Jul2024 "Ryanair pretende reabrir base em Ponta Delgada"

3) In Aeroin online, 5Agosto2024 "IAG foca na TAP Air Portugal após abandonar compra da Air Europa"

4) In Demonstração de Posição Financeira (1º Trimestre de 2024)

https://portal.azores.gov.pt/documents/36626/15408794/SATA+Internacional+1º+trimestre+2024.pdf/048314cd-57bd-8737-a97b-91e6ec01eee7?t=1720022806247

5) Passivo Corrente refere-se às obrigações financeiras de uma empresa que são esperadas para serem liquidadas dentro de um ano ou dentro do ciclo operacional normal da empresa, o que for mais longo. Isto inclui dívidas de curto prazo, contas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar, entre outros compromissos financeiros que a empresa terá de saldar no curto prazo.

6) Documentos Pendentes de Voo, ou seja coupons de bilhetes ainda não voados, que são contabilizados como passivo, na medida em que são uma responsabilidade contratual das companhias aéreas.

7) SLA – Service Level Agreement

“Carta a Garcia”. A liderança de Portugal na diplomacia climática



POLÍTICA
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

Nos finais do século XIX, a administração espanhola em Cuba levou a anos de insurreição dos cubanos contra a potência colonizadora. Em 1895, revolucionários apoderaram-se da capital de Cuba e de grande parte do território. A retaliação espanhola foi violenta. Em 1898, um navio de guerra dos Estados Unidos, o Maine, explodiu em Havana, causando a morte de 200 pessoas. Este incidente levou à declaração de guerra dos Estados Unidos à Espanha. Sob a presidência de William McKinley, a guerra durou apenas 115 dias, culminando na derrota da Espanha e no Tratado de Paris de 10 de dezembro de 1898.

Durante este período, ocorreu o episódio que deu origem à expressão “Levar a carta a Garcia”. McKinley precisava contactar um dos chefes da guerrilha cubana e entregou uma carta a Rowan, dizendo apenas que ela deveria ser entregue a Garcia, o comandante rebelde cujo paradeiro era desconhecido. Rowan, sem questionar, partiu para Cuba e, quatro dias depois, entregou a carta a Garcia. Este episódio simboliza a competência e determinação necessárias para cumprir uma missão, por mais difícil que possa parecer.

Transpondo esta metáfora para o contexto atual, enfrentamos desafios geoestratégicos, sociopolíticos e socioeconómicos complexos que exigem “mensageiros” para levar as novas “Cartas”.

Desafios geoestratégicos e a posição europeia

A Europa encontra-se numa encruzilhada geoestratégica, enfrentando desafios que vão desde: as tensões geopolíticas globais, segurança energética e alimentar, até às mudanças climáticas e à migração. Portugal, como membro da União Europeia, pode posicionar-se de forma vantajosa para enfrentar alguns destes desafios e aproveitar as características únicas que possui e que lhe conferem um papel diferenciador, especialmente no que se refere à Agenda Climática. Usando o território como laboratório e centros de inovação impulsionadores de iniciativas capazes de originar soluções e boas práticas escaláveis globalmente.

Portugal, com uma posição geográfica estratégica, tem um potencial ímpar para se afirmar como líder na agenda climática europeia e mundial. A sua extensa zona económica exclusiva (ZEE), uma das maiores da Europa, confere-lhe uma vantagem competitiva na exploração e gestão sustentável dos recursos marinhos. A transição da economia para uma matriz de energia renovável, a utilização dos ecossistemas das cidades do interior e de baixa densidade populacional, como laboratórios vivos de experimentação das tecnologias e políticas de ação climática, são áreas em que Portugal se pode diferenciar, e deve liderar, implementando práticas inovadoras e sustentáveis que não só respondam às necessidades internas, mas também sirvam de modelo para outras regiões.

A interioridade e o potencial de desenvolvimento sustentável

Os territórios de baixa densidade populacional, muitas vezes marginalizados, possuem um potencial inexplorado que pode ser catalisado a partir de políticas de desenvolvimento sustentável. Através de investimentos em investigação, desenvolvimento e inovação (I+D+I) em infraestruturas verdes, pode-se transformar a realidade atual destes territórios, em motores de crescimento económico e social. Esses, em conjunto com a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, a valorização dos recursos naturais e a implementação de tecnologias limpas são capitais para revitalizar estas regiões e integrá-las na frente económica nacional e europeia, aproveitando as dinâmicas de ajustamento que a Agenda Climática exige.

Ação Climática: Tecnologia e educação

O papel de Portugal na ação climática deve ser duplo: esforço de investimento em investigação, desenvolvimento e implementação interna de políticas robustas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e promoção externa destas tecnologias e práticas de ação climática. Através da partilha de conhecimento e da cooperação internacional, Portugal pode ajudar a construir essas capacidades a outras nações, não só dentro da Europa, como fora dela, especialmente nas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas.

Portugal, com a sua história de navegadores e descobertas, tem a capacidade de revitalizar esta tradição através da liderança em diplomacia climática. A implementação das diretrizes do Pacto Ecológico Europeu (Green Deal) oferece uma oportunidade única para Portugal posicionar-se como um expoente na promoção de práticas sustentáveis. A diplomacia climática, alicerçada na inovação tecnológica e nas boas práticas de gestão ambiental, pode ser a nova fronteira a desbravar pelos contemporâneos navegadores portugueses, levando soluções inovadoras e sustentáveis ao mundo.

Tratado de Paris de 1898 e Acordo de Paris de 2015

Assim como o Tratado de Paris de 1898 foi crucial na história geopolítica, o Acordo de Paris de 2015 é fundamental na história ambiental. Este último exige uma ação determinada e coordenada entre as nações, um esforço análogo ao de “levar a carta a Garcia”, onde a missão parece desafiante e quase impossível, mas é imperativo alcançá-la.

A metáfora da “Carta a Garcia” aplica-se perfeitamente ao contexto atual, onde a determinação, a inovação e a liderança são essenciais para enfrentar os desafios globais. Portugal, com a sua história, recursos e posição geoestratégica, tem a oportunidade de ser um protagonista na agenda climática europeia e mundial, transformando desafios em oportunidades e mostrando ao mundo, o caminho para um futuro sustentável. Assim como Rowan cumpriu a sua missão, Portugal pode assumir a liderança na promoção de práticas e tecnologias climáticas, navegando as complexas águas dos desafios geoestratégicos e emergindo como um farol de inovação e sustentabilidade. ◆

Retificação

O Açoriano Oriental publicou na sua edição de quarta-feira, dia 14 de agosto, na página 9, uma fotografia a acompanhar o artigo “Criado grupo de projeto anel interilhas com prazo até outubro”, atribuindo a sua autoria a Direitos Reservados, quando o seu autor é João Mota Vieira. Ao visado e aos nossos leitores, pedimos desculpa pelo lapso. ◆

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha; Vitor Coutinho; Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Metade dos doentes indicados para paliativos morreram sem vaga

Entidade Reguladora adianta que 48% dos doentes referenciados para cuidados paliativos no privado ou setor social morreram antes de ter vaga

LUSA
Açoriano Oriental

Quase metade (48%) dos doentes referenciados no ano passado para unidades de cuidados paliativos contratualizadas com o setor privado ou social morreram antes de ter vaga, conclui uma análise da Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

O relatório da ERS, divulgado ontem, sublinha a ausência de oferta destas unidades nas regiões Centro e Algarve e refere que 77% está concentrada na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Conclui ainda que a taxa de camas ajustada por 1.000.000 habitantes fica "aquém do limiar recomendado pela Associação Europeia para Cuidados Paliativos", que varia entre 80 e 100, abrangendo tanto o contexto hospitalar quanto o de cuidados continuados.

Ao nível da oferta, apenas o Alentejo apresenta uma oferta de cuidados paliativos superior ao limiar mínimo recomendado.

A Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP) contempla duas tipologias de Unidades de Internamento de Cuidados Paliativos (UCP): as UCP hospitalares, que prestam cuidados paliativos a doentes com doenças graves e/ou avançadas e progressivas, que necessitam de internamento, e as UCP – RNCCI [Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados], que são contratualizadas com entidades do setor social ou privado e prestam cuidados em situações de complexidade baixa a moderada.

"Atendendo a que a natureza de cuidados paliativos prestados em cada uma das tipologias de UCP (UCP-RNCCI e UCP hospitalares) se distingue pela complexidade clínica, poderá subsistir um problema de acesso a cuidados paliativos para utentes com necessidade de cuidados paliativos de baixa complexidade, em particular nas regiões de saúde do Centro e do Algarve", refere a ERS.

A monitorização feita pelo regulador, que analisa dados entre 2021 e 2023, incidiu no acesso às UCP-RNCCI, "por impossibilidade de obtenção de informação completa e sistematizada relativa às restantes tipologias de cuidados integradas na RNCP", refere o documento.

Dos utentes referenciados para UCP-RNCCI em 2023, mais de um em cada três (37%) foram admitidos em unidades do SNS. Cerca de 48% dos utentes referenciados durante esse período "não foram admitidos por óbito anterior à admissão", conclui.

O tempo médio de espera para admissão dos utentes referenciados em 2022 e 2023 foi inferior a um mês: os que foram referenciados e admitidos em 2022 aguardaram, em média, 20 dias e, em 2023, esse valor subiu para 21 dias.

"Os utentes que faleceram, que representam a maior proporção dos utentes referenciados, estiveram em média 12 dias a aguardar uma vaga, nos dois anos em análise", refere o regulador.

Ainda quanto ao tempo médio de espera de internamento dos utentes admitidos na UCP-RNCCI, a ERS refere que é inferior ao das tipologias da RNCCI.

"O tempo médio de internamento dos utentes admitidos em ECCI, que é a tipologia com a segunda maior proporção de utentes com necessidades de cuidados paliativos admitidos, representa mais do dobro do tempo médio de internamento dos utentes admitidos em UCP-RNCCI", acrescenta.

A ERS concluiu ainda que mais de um em cada 10 (12%) utentes referenciados e admitidos em 2023 residiam a mais de uma hora de viagem da unidade em que foram internados.

O relatório hoje divulgado nota ainda que nem todos os utentes com referenciação para UCP-RNCCI são necessariamente admitidos em unidades dessa tipologia ou noutra tipologia da RNCP, sublinhando que apenas 32% acabaram admitidos em unidades daquela tipologia.

Segundo dados da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE - SNS) relativos ao período entre 2021 e 2023, existiam 14 UCP-RNCCI, um número que não se alterou nos três anos em causa.

A RNCP é composta por um conjunto de serviços e unidades que prestam cuidados paliativos a pessoas com doenças graves e/ou avançadas e progressivas, onde quer que se encontrem, seja nos cuidados de saúde primários, hospitalares ou continuados integrados.

A admissão de utentes nas equipas da RNCP é efetuada por referenciação do profissional de saúde que assiste o doente e baseia-se em critérios de complexidade, gravidade e prioridade clínica. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



ERS aponta ausência de oferta destas unidades nas regiões Centro e Algarve

77%

Unidades de cuidados paliativos

77% das unidades de cuidados paliativos está concentrada na região de Lisboa e Vale do Tejo

Mais de 10 mil vítimas apoiadas pela APAV até junho

Mais de 10 000 pessoas foram apoiadas pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) no primeiro semestre do ano, com o crime de violência doméstica a ser o mais prevalente, segundo os dados divulgados ontem.

De acordo com Relatório Semestral janeiro-junho 2024 da APAV, divulgado ontem, entre janeiro e junho deste ano a associação apoiou diretamente 10.007 vítimas, fez 52 092 atendimentos, num total de 18 669 crimes e outras formas de violência.

As estatísticas indicam ainda que, durante o primeiro semestre do ano, a APAV abriu 7037 novos processos de apoio, acompanhando ainda outros 4104 processos, e que foram apoiadas uma média de 385 vítimas.

Quanto aos contactos feitos pelas vítimas com a APAV, o telefónico foi o mais usado (52,5% dos casos), seguido do atendimento por email (21,3%). O atendimento presencial representou um total de 18,5% dos casos. Dos 148 contactos relativos ao apoio 'online', metade foram feitos através da rede social Facebook/Messenger (50,7%).

Entre todos os crimes e outras situações de violência que chegaram ao conhecimento dos vários serviços de proximidade de apoio à vítima da APAV, o crime de violência doméstica é o mais prevalecente, representando 77,1% no total, seguindo-se dos crimes sexuais contra crianças e jovens (5,8%) e ofensas à integridade física (2,8%). "As relações entre autor/a e vítima foram comummente pautadas por relações de intimidade, como é o caso da conjugalidade (14,7%), da relação entre ex-companheiros/as (9,4%), companheiros/as (8,7%), entre outros", refere a associação.

A maioria das vítimas apoiadas era do sexo feminino (7720; 77,1%), segundo as estatísticas da associação, que destaca, contudo, a "significativa percentagem" (21,3%) de homens apoiados após serem vítimas de crime e de outras formas de violência. ◆

Alemanha suspeita de ucraniano no caso de sabotagem de gasodutos

Ministério Público polaco confirmou que as autoridades alemãs emitiram, em junho, um mandado de captura europeu contra ucraniano

LUSA
Açoriano Oriental

A justiça polaca confirmou ontem que recebeu um mandado de captura da Alemanha contra um ucraniano residente na Polónia, mas que já abandonou o país, suspeito de envolvimento na sabotagem dos gasodutos Nord Stream.

Em reação a notícias publicadas na Alemanha, o Ministério Público polaco confirmou que as autoridades alemãs emitiram, em junho, um mandado de captura europeu contra um homem chamado Volodymyr Z., segundo a agência francesa AFP.

Uma porta-voz da Procuradoria-Geral polaca disse que Berlim não inscreveu o suspeito no registo de pessoas procuradas, o que lhe permitiu regressar à Ucrânia no início de julho sem ser incomodado na fronteira.

A ausência de inscrição no registo "significa que os guardas fronteiriços polacos não foram informados e não tinham qualquer razão para deter Volodymyr Z.", explicou a porta-voz num correio eletrónico enviado à AFP.

A imprensa alemã noticiou ontem que o Ministério Público emitiu um mandado de captura europeu para um ucraniano suspeito de estar ligado à sabotagem dos gasodutos Nord Stream 1 e 2 no Mar Báltico, em setembro de 2022.

De acordo com as regras europeias de auxílio judiciário mútuo, as autoridades polacas dispunham de 60 dias para responder ao pedido alemão e deter o suspeito.

As autoridades alemãs suspeitam que Volodymyr Z. e dois outros mergulhadores ucranianos, identificados como Jevhen U. e Svitlana U., colocaram explosivos nos gasodutos.

Terão usado na operação um barco à vela, o "Andromède", que o Ministério Público alemão revelou em 2023 estar a investigar.

EPA/DANISH DEFENCE COMMAND



Homem suspeito da sabotagem residia na Polónia mas já regressou à Ucrânia

A sabotagem dos dois gasodutos que ligam a Rússia à Alemanha e transportavam a maior parte do gás russo para a Europa ocorreu em 26 de setembro de 2022, sete meses depois da invasão russa da Ucrânia.

Quatro fugas de gás, precedidas de explosões subaquáticas, ocorreram com poucas horas de intervalo nos dois gasodutos, que não estavam em funcionamento na altura.

A Rússia já tinha deixado de fornecer gás através do Nord Stream 1, no contexto de um conflito energético com os países europeus que apoiam a Ucrânia, e o Nord Stream 2 nunca entrou em funcionamento.

Apesar de não estarem operacionais, os dois gasodutos operados por um consórcio do gigante russo Gazprom estavam cheios de gás.

A Ucrânia acusou na altura a Rússia de responsabilidade pelas fugas nos gasodutos, acusações que foram devolvidas por Moscovo.

Posteriormente, 'media' norte-americanos e alemães disseram que um grupo pró-ucraniano poderia ter sido o autor da sabotagem.

A Ucrânia negou qualquer responsabilidade pela sabotagem. ◆

Primeiro-ministro da Tailândia destituído por violar ética

EPA/RUNGROJ YONGRIT



Tailândia tem historial de intervenção de militares e poder judicial

Decisão do Tribunal Constitucional do País deveu-se à nomeação de um ministro que foi condenado a uma pena de prisão em 2008

LUSA
Açoriano Oriental

O Tribunal Constitucional da Tailândia destituiu ontem o primeiro-ministro, Srettha Thavisin, acusado de violar as regras éticas previstas na Constituição ao nomear um ministro que foi condenado a uma pena de prisão em 2008.

Os juízes decidiram, por cinco votos a favor e quatro contra, "pôr termo" ao cargo de Srettha, declarou o juiz Punya Udchachon, ao ler a deliberação, segundo a agência francesa AFP.

Strettha disse que respeitava a decisão do Tribunal Constitucional, apesar de não ser a que esperava.

O tribunal considerou Strettha culpado por ter nomeado no final de abril como ministro das Finanças Pichit Chuenban, que foi condenado em 2008 a seis meses de prisão por um crime de tentativa de suborno de funcionários judiciais. A queixa foi apresentada ao tribunal por um grupo de 40 antigos senadores eleitos pela extinta junta militar (2014-2019). A decisão surge uma semana depois de o mesmo tribunal ter dissolvido o Move Forward, o partido vencedor das eleições de 2023, que foi impedido de governar pelo Senado, segundo a agência EFE.

Strettha Thavisin, 62 anos, chegou ao poder há quase um ano, depois de liderar uma coligação do partido Phue Thai, o segundo mais votado, com vários partidos, incluindo dois ligados à antiga junta militar.

A destituição de Srettha faz cair todo o gabinete e a Câmara dos Representantes terá de escolher um novo líder, para o que não tem, em princípio, qualquer prazo, o que poderá paralisar o país do Sudeste Asiático. Os ministros manter-se-ão em funções, com o vice-primeiro-ministro Phumtham Wechayachai a desempenhar as funções de primeiro-ministro interino, segundo o Bangkok Post.

O afastamento do primeiro-ministro e a dissolução, na semana passada, do Move Forward suscitaram críticas generalizadas por aquilo que é visto como uma judicialização da política. O Move Forward reapareceu na passada sexta-feira com um novo nome, Partido Popular, e continua a ser a principal força da oposição, segundo a EFE.

A segunda maior economia do Sudeste Asiático, habituada a crises cíclicas, tem uma longa história de instabilidade e de intervenção no sistema político por parte dos militares ou do poder judicial. Caracteriza-se também por profundas divisões entre o bloco militar/monarquia e o movimento progressista, de acordo com a AFP. ◆

Trabalhadores da Groundforce em greve a 31 de agosto e 1 de setembro

Os trabalhadores da empresa de 'handling' convocaram uma greve em protesto pelos salários baixos, entre outras reivindicações

INÁCIO ROSA/LUSA



Pré-aviso de greve abrange todos os aeroportos nacionais

LUSA
Açoriano Oriental

Os trabalhadores da empresa de 'handling' SPdH (Groundforce) convocaram uma greve para os dias 31 de agosto e 1 de setembro, em protesto pelos salários baixos, entre outras reivindicações, segundo um pré-aviso, ontem divulgado pelo sindicato Sttamp.

No documento, o Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes de Portugal (Sttamp) emite um pré-aviso de greve, que abrange todos os aeroportos nacionais, "das 00h00 horas do dia 31 de agosto de 2024, às 24h00 horas do dia 1 de setembro de 2024".

A paralisação foi convocada contra "a existência de vencimentos base inferiores ao salário mínimo nacional", protestando ainda contra "o recurso sistemático a trabalhadores de empresas de trabalho temporário" e o "trabalho suplementar em incumprimento com os limites legais em vigor".

O sindicato refere ainda as "alterações sucessivas de horários à margem das disposições do Acordo de Empresa" e "a forma como decorre o programa de saídas voluntárias, sob ameaça de despedimento coletivo numa empresa em que não há pessoas para trabalhar".

O Sttamp justificou também a greve com o facto de "que mais uma vez, independentemente do motivo ou da origem que fragiliza a empresa" serem sempre "os trabalhadores a pagar a fatura".

Assim, exige a "imediata reabertura de janela negocial que regulamente as tabelas de vencimentos base de modo a que nenhum nível seja inferior ao Salário Mínimo Nacional", a imediata "regulamentação das situações de contratação precária e/ou empresas de trabalho temporário", bem como a "implementação do sistema de horários em regime 4/2" e o reconhecimento e valorização dos "profissionais do 'handling' que, diariamente garantem o funcionamento dos aeroportos nacionais".

Segundo o pré-aviso, "os trabalhadores assegurarão os serviços necessários à segurança e manutenção dos equipamentos e instalações" e "a prestação dos serviços mínimos indispensáveis à satisfação das necessidades sociais impreteríveis".

O Sttamp considera que os serviços mínimos em causa passam pela "realização dos voos necessários à satisfação de problemas críticos relativos à segurança de pessoas e bens, nomeadamente, os voos ambulância, os de situações de emergência declarada em voo" e outros semelhantes.

Abrangem ainda os voos de Estado e militares e assegurar para as ilhas, a prestação de trabalho que permita, nos Açores "a primeira aterragem e descolagem na rota entre o Continente e a Região" e na Madeira "a primeira aterragem e descolagem na rota entre o Continente e a Região", assim como "a primeira aterragem e descolagem no voo entre ilhas (Funchal e Porto Santo)".

A Menzies Aviation anunciou em junho ter concluído a aquisição de 50,1% na Groundforce Portugal, mais de um ano após o anúncio do acordo para entrada do novo acionista, em março de 2023.

A TAP pediu em 2021 a insolvência da Groundforce, num processo cuja lista provisória de credores apontava, nessa altura, para cerca de 154 milhões de euros em dívidas. Posteriormente, segundo o plano, as dívidas reconhecidas fixaram-se em 136,2 milhões de euros.

A Menzies prevê um investimento inicial de 12,5 milhões de euros na Groundforce. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.611,8300 pts

↑ 0,35%

MAIOR SUBIDA IBERSOL

↑ 2,00%

MAIOR DESCIDA ALTRI

↓ -1,09%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7180€	-1,09%
BCP	0,3879€	1,49%
C. AMORIM	8,8200€	0,00%
CTT	4,1800€	0,48%
EDP	3,7140€	-0,77%
EDP RENOVÁVEIS	14,1600€	-0,14%
GALP ENERGIA	19,0650€	0,11%
GREENVOLT	8,3500€	0,42%
IBERSOL	7,1400€	2,00%
JER. MARTINS	16,2800€	1,06%
MOTA-ENGIL	3,4540€	1,29%
NAVIGATOR	3,6060€	-0,22%
NOS	3,4900€	0,72%
REN	2,3550€	0,00%
SEMAPA	14,1000€	-0,84%
SONAE	0,9300€	1,09%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,542%

Euribor 6 meses
3,441%

Euribor 12 meses
3,180%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0931
JAPÃO	IENE	161.17
REINO UNIDO	LIBRA	0.85458
SUÍÇA	FRANCO	0.948
BRASIL	REAL	6.0061

Melom e Querido Mudei a Casa Obras faturam 14,8 ME no 1.º semestre

A rede de franchising Melom e Querido Mudei a Casa Obras (QMACO) anunciou ontem ter faturado 14,8 milhões de euros (ME) no primeiro semestre, em linha com o período homólogo do ano passado.

Em comunicado, a Melom diz ter registado 5.224 pedidos de orçamento de obras que resultaram em 654 adjudicações, destacando-se o mês de abril, com 128 obras adjudicadas.

Quanto ao valor médio de obra, a Melom reporta um aumento de 7,5% face ao semestre anterior, para os 22.713 euros, suportado pelo aumento dos custos dos materiais de construção e da mão de obra qualificada no setor.

No top 5 de pedidos de obras surgem, na liderança, os pedidos de remodelação geral (2.911), seguidos de 720 pedidos de 'bricolage' e instalações, 612 remodelações de cozinha, 599 remodelações de 'wc' e 328 pedidos de pinturas.

Já o projeto "Casa de Sonho", serviço chave na mão desenvolvido em parceria com a imobiliária Remax que assegura todo o projeto de licenciamento e construção de moradias, registou entre janeiro e junho 46 pedidos de clientes para a construção de moradias.

"Os resultados do primeiro semestre do ano refletem a nova estratégia de posicionamento das marcas de 'franchising' Melom e Querido Mudei a Casa", afirma o cofundador da Melom Obras, citado no comunicado.

Segundo João Carvalho, em 2023 foi implementado um plano de reestruturação da rede com o objetivo de aumentar o nível de serviço para os clientes, que passou pela saída de negócios não 'core' (centrais), por uma maior proximidade à rede de franchisados e por novas metodologias para focar a marca em "remodelações de qualidade". ◆



Defesa central de 23 anos chega por empréstimo do Fortaleza

Habraão vem reforçar a defesa "encarnada"

Futebol. **Jogador de 23 anos vem por empréstimo e é o quinto elemento natural do Brasil a chegar para reforçar o plantel**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Santa Clara oficializou na tarde de ontem a chegada de mais um jogador, o defesa-central Habraão Saraiva.

O brasileiro de 23 anos chega por empréstimo do Fortaleza, no Brasil, onde militou nos escalões de Sub-20 e Sub-23, e assina contrato até ao final da temporada, segundo adiantam os "encarnados" de Ponta Delgada em comunicação na página oficial.

O percurso do jogador, natural de Além Paraíba, no estado de Minas Gerais, ficou marcado pela passagem por vários clubes nos escalões de formação (Primavera, Flamengo, Coritiba e ABC Futebol Clube), quase sempre por empréstimo do Fortaleza.

Na época passada, o jogador foi cedido pelo mesmo clube à Chapecoense (da Série B do campeonato brasileiro), tendo realizado 18 jogos e apontado três golos com o emblema do clube de Chapecó ao peito.

Em declarações reproduzidas pelo clube, Habraão mostrou-se "muito feliz por chegar ao Santa Clara", adiantando ter sido muito bem recebido pelos colegas. "Estou preparado para a ajudar o clube a atingir os objetivos", assegurou ainda o defesa central.

Com esta contratação, o Santa Clara chega às oito "caras novas" anunciadas para complementar o plantel da época passada. De referir que, entre os reforços, a nacionalidade predominante é a brasileira (dos jogadores Neneca, Habraão, Alysson, Matheus Pereira e Rodrigo Varanda), contando o treinador Vasco Matos com dois reforços portugueses (João Costa e Frederico Venâncio) e ainda o guarda-redes argentino Andrés Mehrig. ◆

> **Os meus colegas receberam-me muito bem e estou preparado para a ajudar o clube a atingir os objetivos.**

Pedro Costa assume comandos do Lusitânia

Futebol. Pedro Costa, mais conhecido como "Caneco", é o novo treinador da equipa sénior do Sport Club Lusitânia. O técnico, que assume as rédeas do conjunto a militar na Liga 3, foi anunciado ontem pelos "verdes" para render Ricardo Pessoa, que, depois de cumprir duas épocas, pediu a demissão.

Pedro Costa, de 36 anos, é treinador há quase duas décadas, sendo profissional há 10 anos, conforme avança o emblema terceirense. Enquanto treinador principal, passou pelo Sporting Clube da Guadalupe, da ilha Graciosa, e pelos setubalenses do Amora FC (já com experiência na Liga 3), informa ainda o Lusitânia, em publicação no Facebook.

O mesmo clube tinha adiantado ontem a rescisão de Ricardo Pessoa, "depois de o técnico apresentar o pedido de demissão", alegando "questões pessoais, às quais a direção do clube acedeu". De recordar que, na época passada, os "verde e brancos" da Rua da Sé encetaram uma subida histórica à Liga 3 pela mão de Pessoa. ◆ MLF

Liga Revelação com acerto de calendário

Futebol. A visita dos Sub-23 do Santa Clara à congénere do Estrela da Amadora, a contar para segunda jornada da Liga Revelação, foi adiada para o próximo dia 10 de setembro. O jogo, inicialmente previsto para as 10h00 desta manhã no Estádio José Gomes, na Amadora, não se irá concretizar devido à inexistência de lugares nos aviões que transportam as equipas açorianas para o continente e as visitantes para os Açores.

De recordar que o mesmo aconteceu com os jogos do Lusitânia (frente ao 1.º Dezembro, previsto para este sábado, a contar para a Liga 3) e do Operário (frente ao Lagoa, no próximo domingo, a contar para a estreia no regresso ao Campeonato de Portugal), ambos já reagendados. ◆ MLF

40por20

A falência do nosso Olimpismo



DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

A notícia do falecimento do Professor José Manuel Constantino (nome maior do Olimpismo português) no dia de encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris (a 'Cidade Luz'), deixou consternada toda a sociedade desportiva do nosso país por ser um nome ligado ao Comité Olímpico de Portugal desde há muitos anos, mas acima de tudo ao pensamento sobre o Desporto em Portugal como um verdadeiro mestre que sempre demonstrou ser. Dono de uma forte e desprendida personalidade, de audaz pensamento e de firmes convicções, afável e dono de um requintado humor, o "Mestre" teve sempre a frontalidade que se exige aos verdadeiros iluminados, para expor e propor de forma lúcida aquilo que sempre o moveu: a qualificação do Desporto português!

No Desporto Olímpico, muitas foram as épicas conquistas portuguesas que, de uma forma ou de outra, nos foram inspirando e orgulhando, pela contínua procura de mais conquistas no olimpismo. Se Rosa Mota e Carlos Lopes inspiraram toda uma geração a acreditar que também era possível, os feitos comprovados de Fernando Pimenta determinam que em qualquer modalidade é possível atingir um sucesso internacional sem precedentes, e tudo isso num espírito manifestado na Carta Olímpica, criada pelo Barão de Coubertin em 1899, mas que apenas em 1978 ficou consagrada até aos dias de hoje. Por isso, no Seculo XXI, é quase impossível falarmos dos Jogos Olímpicos em Portugal sem termos presente o nome do "Gran Meste" Constantino.

Em 2016, tive o privilégio de assistir num congresso de treinadores de várias modalidades a uma (brilhante) intervenção do "Gran Mestre", que por mais de duas horas colou a si uma vasta plateia de treinadores, que o ouviam de forma atenta e compenetrada, tal era o brilhantismo da sua intervenção. Recordo com nostalgia uma outra oportunidade que tive de assistir à sua intervenção num congresso internacional de treinadores, que decorreu em Portugal, na qual, e mais uma vez, o seu brilhantismo ficou bem patente, com amplo reconhecimento internacional. De ambas oportunidades retive a sua constante procura pela excelência do nosso Desporto, assente na qualificação de espaços para a prática desportiva, pela necessidade de qualificação dos nossos treinadores e também pelo necessário apoio legal e efetivo aos nossos desportistas.

É inconcebível a falta de apoio ainda existente, seja para a prática desportiva de elite, ou tão simplesmente o incumprimento legal que diversas entidades públicas ainda persistem em manter encapotada, conjuntamente com o desprezo evidenciado pelas hierarquias às centenas de treinadores que estão no setor público da atividade económica e que são quase impedidos de desenvolver com mais qualidade a sua função, mas que depois de alguma conquista de relevo são motivo de orgulho e, em alguns casos, de arremesso político, mas que até ali, são continuamente dificultados no desempenho das suas funções. É quase impossível pensar como conseguimos conquistar tantos títulos internacionais, se continuamos a impor dificuldades como sociedade, muitas vezes, de forma ilegal.

Por cá, temos por exemplo uma universidade pública que não cumpre com aquilo que está estabelecido na lei e dificulta a vários níveis os alunos que praticam desporto ao mais alto nível. Temos uma escola pública que não reconhece na Educação Física a maior valia motora e intelectual dos alunos. Temos o poder político local que apoia coloridamente o Desporto sem rácio nem controlo social dos seus munícipes.

Portanto, enquanto não quisermos olhar para o Desporto, como essencial para o nosso desenvolvimento social, continuaremos em falência olímpica! ◆

IMOBILIÁRIO

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral.
Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

Entrevista **Danças de Salão**

Maria Tkachenko Portuguesa com ascendência ucraniana é responsável por implementar em São Miguel a modalidade como atividade escolar este ano letivo

"Estou confiante de que os alunos terão interesse em experimentar"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Como descreves o teu percurso no mundo da dança, em específico nas danças de salão, e de que forma isso acompanhou a tua formação?

Desde muito cedo tive a oportunidade de explorar muitas atividades, desde a prática de instrumentos musicais como violino, clarinete, piano e guitarra, até desportos como ginástica artística e danças de salão.

A minha mãe, a quem devo um agradecimento enorme, sempre me incentivou a experimentar diferentes atividades, permitindo-me descobrir as minhas paixões e talentos. Contudo, ao iniciar a escola primária, precisei de escolher uma dessas modalidades, devido à carga horária escolar.

Foi nesse momento que algo especial aconteceu. Com o apoio da minha família e através de muita comunicação e reflexão, percebi que a dança me tocava de uma forma única, diferente de qualquer outro instrumento musical ou desporto.

Esta descoberta do meu "talento interior" fez-me escolher a dança e apaixonar-me profundamente por ela.

O que te fez apaixonar em específico por esta disciplina dentro da dança?

Com passar do tempo, comecei a olhar para as danças de salão de competição mais como um desporto do que como um meio para me divertir. Esta mudança surgiu de forma repentina, após o rompimento da minha primeira parceria. Eu queria voar alto e sozinha, sem depender de ninguém de forma que o mérito fosse, sobretudo, meu. Contudo, percebi que, infelizmente, nesta modalidade apenas com um par se pode voar da maneira que eu desejava.

Devido à falta de adesão dos rapazes à dança, motivada pelo mito de que não é um desporto masculino, ou sequer um desporto, fiquei sem parceiro durante muito tempo. O desânimo e outros problemas surgidos levaram-me a deixar a dança com grande pesar.

No entanto, sinto que o meu amor pela dança permanece vivo dentro de mim, ansioso por se manifestar ao mundo. Os meus treinadores, que me acompanharam ao longo desta jornada e aos quais serei eternamente grata, sempre reconheceram o meu potencial e disseram que, se bem direcionada, eu poderia ir longe.

Essa confiança e incentivo ajudaram-me a perceber que a dança não era apenas uma atividade desportiva, mas uma verdadeira paixão.

Que projeto pretendes aplicar no Colégio do Castanheiro neste próximo ano letivo?

Primeiro, gostaria de agradecer "de coração" à direção do Colégio do Castanheiro por me apoiar nesta iniciativa e por confiarem em mim para introduzir as danças desportivas em Ponta Delgada.

Este ano letivo pretendo implementar um projeto inovador no Colégio do Castanheiro, focado em introduzir as danças desportivas aos alunos. Neste projeto estou a ponderar abrir duas turmas: uma para alunos do primeiro ciclo e outra para os alunos do segundo ciclo, devido às diferentes idades e níveis de desenvolvimento.

O projeto será desenvolvido com uma aula por semana permitindo um equilíbrio entre a introdução da modalidade e o ritmo escolar dos alunos. Apesar de ser uma modalidade nova, estou confiante de que tanto os alunos quanto os pais terão interesse e curiosidade para, pelo menos, experimentarem uma aula.

Quais as perspetivas de evolução deste projeto e adesão das crianças?

A adesão das crianças, especialmente do primeiro ciclo, dependerá muito do envolvimento dos pais, mas acredito que, com o tempo, o projeto terá uma boa evolução.

Embora seja difícil prever como o projeto se desenvolverá, pretendo promover esta disciplina de forma gradual, começando pelo Colégio, com a ambição de futuramente poder abrir a minha própria escola de dança. Gostava que isto se expandisse de forma a permitir que esta disciplina voe cada vez mais alto. ◆



Dançarina viveu sempre no Porto e mudou-se para São Miguel em junho deste ano



Maria Tkachenko, de 17 anos, andou em várias escolas, incluindo a Apolo, em Famalicão

Programa curricular pretende dinamizar vários estilos e técnicas

Nas aulas para crianças serão abordados os ritmos latinos (como o Cha-Cha, Samba, Rumba, Paso-Doble, Jive); e clássicos (como a Valsa Vienense, Valsa Inglesa, Slow Fox, Quickstep e Tango) na vertente de Dança Desportiva (sem competição), focando-se no ensino para idades jovens. Segundo o plano curricular proposto, "a dança de salão para crianças combina rigor, elegância, música e divertimento, tornando-se um excelente espetáculo para quem vê e um ótimo exercício físico para quem pratica". Os alunos irão desenvolver técnica, postura, flexibilidade, noção rítmica e de coordenação e sociabilidade "num ambiente de equilíbrio entre a disciplina e o lúdico". Para além das técnicas dos vários estilos, as crianças poderão aprender coreografias temáticas (em grupo, solo ou pares) para serem utilizadas em atuações ao longo do ano letivo. ◆

MISSA DO 7º DIA

ANTONIANO DOS SANTOS BONANÇA

A família participa que irá ser celebrada missa de 7º dia sufragando a alma daquele seu ente querido, sexta-feira dia 16, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, Ponta Delgada.

Agradecendo, desde já, a todas as pessoas que participarem neste ato religioso.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Lisboa, largando para Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR –Em Leixões
RUMBA – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
SÃO JORGE – Na Graciosa largando para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Na Praia da Vitória largando para Velas
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MALDISPOSTO - 2D
Sessões às 11h00

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h, 15h00, 17h00

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

ALIEN: ROMULUS - 2D
Sessões às 17h00, 19h30h, 22h00

SALA 3
SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D
Sessões às 11h

GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D
Sessão às 13h00, 15h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 17h00

BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D
Sessão às 19h40, 22h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de agosto (sorteio 64)
1 11 30 46 49 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de agosto (sorteio 65)
NÚMEROS: 15 16 39 40 47
ESTRELAS: 1 6

M1LHÃO
Sorteio de 9 de agosto (sorteio32)
NÚMEROS: DBB 04392

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de jagosto (semana 33)

1ºPrémio	**35446**	€600.000,00
2ºPrémio	**56026**	€60.000,00
3ºPrémio	**13069**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11916

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

			9			8		
		4	8	1		3		
9			4	2		7		
4		5	7					
2	7						3	5
					1	9		4
		1		7	9			2
		7		4	8	6		
		8			2			

Grau de dificuldade **médio**

			4			8		
	2						6	1
	7		8		1		5	
			9					
	1	2				3	8	
					8			
	4		3		6		2	
9	5						7	
		7			4			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11916

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5			2	
	1				
6		5			3
				4	
		1			
		3			6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Fêmea do urso. Campo de cereais. 2. Ave de penas arrepiadas (Brasil). A ti. 3. Antes do meio-dia (abrev.). Abreviatura de abreviatura. 4. Tipo de memória mais usada nos computadores. Aquele que conhece, segue ou ensina as teorias teosóficas. 5. Reembolsar. Voz imitativa do sino, do choque de moedas, etc.. 6. Emissão de voz. Latitude (abrev.). 7. Antiga moeda de cobre, em uso entre os Romanos. Cara grande e feia. 8. Dar feitio a. Vazio. 9. Contr. da prep. de com o pron. dem. isto. Mercúrio (s.q.). 10. Aqueles. Tornar-se azedo. 11. Atraiçoar. Proposição apresentada nas escolas superiores pelo candidato ao mestrado ou ao doutoramento.

VERTICAIS: 1. Igualar (prov.). Contaminar (fig.). 2. Tomar rumo. A si mesmo. 3. Senhor (abrev.). Décimo mês do calendário da Primeira República francesa, o qual começava a 19 ou 20 de Junho. 4. Lamento. Mulher que faz versos. 5. Cosmético que se utiliza para colorir ou proteger os lábios. Terceira vogal (pl.). 6. Ter conhecimento. Espiolhar. 7. Letra grega que corresponde ao r. Barrote que sustenta a tacaniça. 8. Asseverar. Extraterrestre (abrev.). 9. Movimento desordenado. Preposição. 10. 21ª letra do alfabeto grego. Contendas. 11. Porção mínima. Gigante dos contos de fadas que se alimentava especialmente de crianças.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■						■
2							■			■	
3			■	■						■	
4				■							
5	■						■				
6		■				■				■	
7					■						■
8								■			
9		■						■	■		
10		■			■						
11	■						■				

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11916

1	5	2	9	3	7	8	4	6
7	6	4	8	1	5	3	2	9
9	8	3	4	2	6	7	5	1
4	1	5	7	9	3	2	6	8
2	7	9	6	8	4	1	3	5
8	3	6	2	5	1	9	7	4
6	4	1	3	7	9	5	8	2
5	2	7	1	4	8	6	9	3
3	9	8	5	6	2	4	1	7

6	3	1	4	2	5	8	9	7
8	2	5	7	3	9	4	6	1
4	7	9	8	6	1	2	5	3
7	8	6	9	1	3	5	4	2
5	1	2	6	4	7	3	8	9
3	9	4	2	5	8	7	1	6
1	4	8	3	7	6	9	2	5
9	5	3	1	8	2	6	7	4
2	6	7	5	9	4	1	3	8

SUDOKUS 11916

3	5	6	1	2	4
2	1	4	3	6	5
6	4	5	2	1	3
5	3	2	6	4	1
4	6	1	5	3	2
1	2	3	4	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ursa, Seara. 2. Guriba, Te. 3. Am, Abrev. 4. RAM, Teósofo. 5. Repor, Tlim. 6. Som, Lat. 7. Asse, Carão. 8. Feitiar, Oco. 9. Disto, Hg. 10. Os, Azedar. 11. Trair, Tese.
VERTICAIS: 1. Ugar, Gafar. 2. Rumar, Se. 3. Sr, Messidor. 4. Ai, Poetisa. 5. Batom, Is. 6. Saber, Catar. 7. Ró, Laroz. 8. Atestar, ET. 9. Revoltão, De. 10. Fi, Ochas. 11. Átomo, Ogre.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Poderá sofrer uma desilusão a nível sentimental. Acalme-se pois o sol voltará a brilhar. Para purificar o fígado tome chá de alcachofra.
O dia é de contenção.

Touro 21/04 a 20/05
Evite ser tão apegada aos bens materiais. Chegou a hora de inscrever-se numa atividade física. Fale abertamente com os seus superiores. Precisa de novas tarefas para crescer.

Gémeos 21/05 a 20/06
Seja atenciosa com a sua família. Pratique exercício físico. Combata o sedentarismo. Possibilidade de novas propostas.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Hoje está sob proteção divina. Pode tomar uma decisão importante. Para disfarçar olheiras coloque rodelas de batata crua nos olhos. A sua imaginação estará mais fértil.

Leão 23/07 a 22/08
Visite amigos que não vê há algum tempo. Estime as suas amizades. Algumas dores de cabeça poderão incomodá-la. Poderá ter de fazer uma escolha de trabalho. Ouça a intuição.

Virgem 23/08 a 22/09
Poderá romper com o passado. Trate dores nas articulações com chá de alecrim. Podem criticá-la. Se tem a consciência tranquila não se incomode.

Balança 23/09 a 23/10
Cuide do seu amor todos os dias. Elimine a expetoração com chá de tomilho. Tendência para manter a estabilidade na carreira.

Escorpião 24/10 a 21/11
O amor é a maior riqueza que temos. Mime a sua cara-metade. Terá energia para dar e vender. Continue a alimentar-se bem. Pode conhecer o sucesso a nível profissional.

Sagitário 22/11 a 20/12
Repense a sua vida. Proceda a mudanças que a levem à felicidade. É provável que a convidem para integrar um novo projeto. Arrisque!

Capricórnio 21/12 a 19/01
Hoje pode sentir-se cabisbaixa. Combata a tristeza. Mexa-se pela sua saúde. Chegou o momento para mostrar o que vale. Dê o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02
Controle os ciúmes. Tenha uma postura mais madura com o seu par. Alivie as crises de sinusite com inalações de vapor de camomila. Possível mudança a nível profissional.

Peixes 20/02 a 20/03
Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá. Alguém próximo pode precisar de apoio.

Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

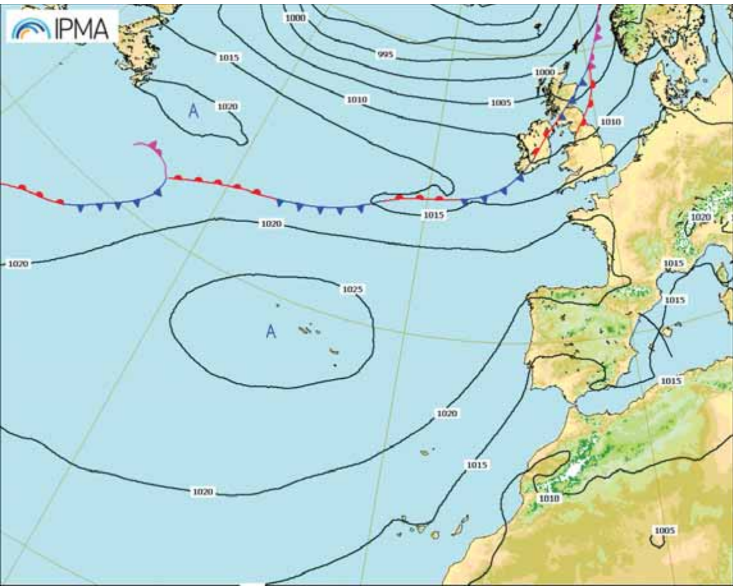
Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt

AÇORES 2030 | GOVERNO DOS AÇORES | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia





Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

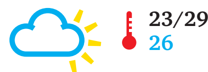
Nascer do Sol **às** 06h58 | Pôr do Sol **às** 20h34

Humidade prevista
para hoje 80% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 04:29 e 17:21
Preia-mar às 10:55 e 23:24
Amanhã Baixa-mar às 05:34 e 18:17
Preia-mar às 11:53 e 00:19

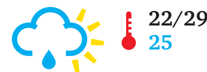
Grupo Ocidental



23/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

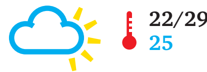
Grupo Central



22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental



22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açoress
13:20 Biosfera
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 A Outra Face
17:47 Nada Será Como Dante
20:00 Telejornal Açores
21:25 Viagem a Portugal
22:16 Excursões Air Lino
22:54 Mar de Letras

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Missa da Assunção da Virgem Santa Maria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Amor Sem Igual
14:19 Festa do Emigrante
16:30 Portugal em Direto
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Sal to de Fé
20:39 Joker
21:38 Taskmaster
23:35 O Sol da Caparica



Cinemundo **19:50**

TERRA QUEIMADA

Num futuro não muito distante, em que a Terra foi devastada por uma catástrofe ambiental, Attica Gage é uma caçadora de recompensas que persegue e devolve à justiça criminosos da pior espécie.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:44 Tom Sawyer
12:08 As Coisas em Volta
13:17 As Caminhantes
16:01 Zig Zag
19:32 Migalhas Filmes
19:42 Heróis de Verde
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário da Província
21:53 Os Influencers da História
22:47 Sangue em Viena
00:35 O Homem da Maratona

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI- Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:25 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
22:05 Festa é Festa
23:00 Dilema
01:00 Deixa Que te Leve

SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
14:00 Feriadão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:40 Papel Principal- A Vingança
23:55 Travessia
00:35 Passadeira Vermelha
01:05 Cartaz

CINEMUNDO

02:55 Os Órfão de Brooklynn
05:30 Memento
07:30 O Fazedor de Milagres
09:05 Amor Em Roma
10:40 Casablanca
12:25 Diana
14:20 Amor, Estúpido e Louco
16:20 Pompeia
18:10 Eu Sou a Lenda
19:50 Terra Queimada
21:30 Nomis

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante



LIVRAMENTO
Leitor alerta para a necessidade de se concluir esta intervenção

Reabertas as piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra

As piscinas termais da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra, em São Miguel, já podem desde ontem reabrir ao público, e a Caldeira Velha permanece encerrada, revelou a Direção Regional de Saúde dos Açores.

Os três locais termais da ilha de São Miguel foram encerrados ao público no dia 26 de julho, por decisão das autoridades de saúde, por as análises às águas terem apresentado "resultados positivos para contaminação microbiológica".

A autoridade de Saúde Regional, "em estreita articulação com os gestores destes sistemas de água termal, estruturou os procedimentos necessários para uma reabertura segura, desde já, da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra", informou o executivo regional.

Os resultados das últimas análises revelam que as amostras de água das piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra "apresentam significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico (acima de 95% de redução) em relação à primeira amostragem, e em linha com a segunda amostragem".

Na Caldeira Velha, "em virtude de intervenções necessárias ali realizadas, a avaliação das autoridades de saúde será realizada apenas na próxima semana, após nova colheita de amostras no local".

Segundo um comunicado do Governo Regional açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), a reabertura dos espaços termais da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra inclui a elaboração de um "programa de prevenção de proliferação microbiológica" e "terá em conta um plano de controlo analítico".

Também serão adotadas medidas no local para proteção de grupos vulneráveis, como equipar a área adjacente aos tanques com duches de utilização individual, para que os utentes possam lavar-se antes e após a utilização dos equipamentos. ◆ LUSA

Verão



SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Temperaturas acima do normal, festivais e muito turismo. Festivais que esgotam, ruas que se enchem, comércio ao rubro e a restauração com os dias contados por falta de mão-de-obra. É o atual cenário dos Açores.

Incentivam os empresários a investir, apostam na promoção turística e esquecem-se de uma estratégia para equilibrar o crescimento.

Devem ser os políticos a ter essa visão estratégica para o equilíbrio da oferta versus procura, regulando e promovendo o mercado para criar um sistema de crescimento sustentável. O argumento em forma de desculpa é a diminuição do desemprego com uma leitura na letra da estatística, mas ninguém se preocupa em analisar o fenómeno, a verdadeira realidade, e agir nas desconformidades.

Andam os responsáveis do governo e parceiros na bolina das políticas de experimentação, onde o grito da escassez na formação grassa o ridículo. Basta olhar para a escola de formação hoteleira do Governo que pouco ou nada faz para combater este desequilíbrio. Uma escola paga pelo contribuinte que apenas serve para aglomerar os boys – também carentes de formação na área. ◆

Elogiada decisão de ampliar TERINOV

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores destacou "a visão de futuro demonstrada pelo Governo Regional, ao avançar com a ampliação do Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira (TERINOV)", o que acompanha "o crescimento revelado por aquele ecossistema empresarial".

Em nota de imprensa, Paulo Gomes sublinhou a abertura de um concurso para a empreitada de ampliação do TERINOV, "com o preço base de 1,9 milhões de euros, numa intervenção integrada no PRR-Açores, e que se insere na necessidade de ampliar a oferta de espaço para a instalação de empresas no Parque, tendo por base a criação de oito novas áreas empresariais e respetivos apoios", lê-se.

Neste momento, o Parque tem 69 projetos instalados, num ecossistema empresarial com cerca de 300 utilizadores de 12 nacionalidades. ◆ SLS